

Números de Ramsey

Combinando

Outubro 2020

Teorema de Ramsey

Dado $s \in \mathbb{N}$, existe $n \in \mathbb{N}$ tal que para toda 2-coloração sobre as arestas de K_n existe um s -clique monocromático.

Teorema de Ramsey

Dado $s \in \mathbb{N}$, existe $n \in \mathbb{N}$ tal que para toda 2–coloração sobre as arestas de K_n existe um s –clique monocromático.

Teorema de Ramsey

Dados $s, t \in \mathbb{N}$, existe $n \in \mathbb{N}$ tal que para toda 2–coloração sobre K_n usando as cores azul e vermelho existe um s –clique monocromático azul ou um t –clique monocromático vermelho.

Teorema de Ramsey

Dado $s \in \mathbb{N}$, existe $n \in \mathbb{N}$ tal que para toda 2-coloração sobre as arestas de K_n existe um s -clique monocromático.

Teorema de Ramsey

Dados $s, t \in \mathbb{N}$, existe $n \in \mathbb{N}$ tal que para toda 2-coloração sobre K_n usando as cores azul e vermelho existe um s -clique monocromático azul ou um t -clique monocromático vermelho.

O menor n que satisfaz a condição acima é chamado *Número de Ramsey*, e é denotado por $R(s, t)$.

Números de Ramsey

Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

Números de Ramsey

Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto.

Números de Ramsey

Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto. Colorimos de azul as arestas entre pessoas que se conhecem, e de vermelho as arestas entre pessoas que não se conhecem.

Números de Ramsey

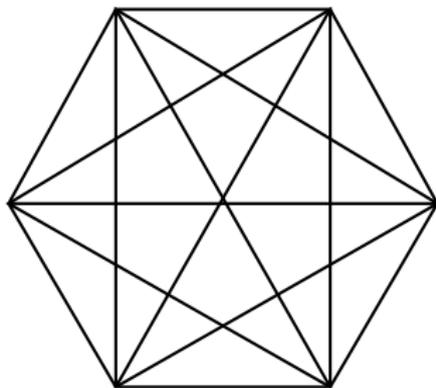
Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto. Colorimos de azul as arestas entre pessoas que se conhecem, e de vermelho as arestas entre pessoas que não se conhecem. Queremos mostrar que existe nesse grafo um 3-clique monocromático azul ou um 3-clique monocromático vermelho.

Números de Ramsey

Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

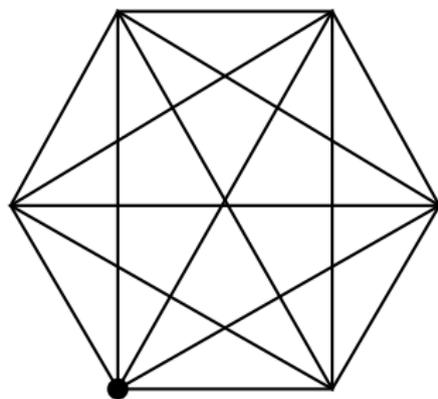
Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto. Colorimos de azul as arestas entre pessoas que se conhecem, e de vermelho as arestas entre pessoas que não se conhecem. Queremos mostrar que existe nesse grafo um 3-clique monocromático azul ou um 3-clique monocromático vermelho.



Números de Ramsey

Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

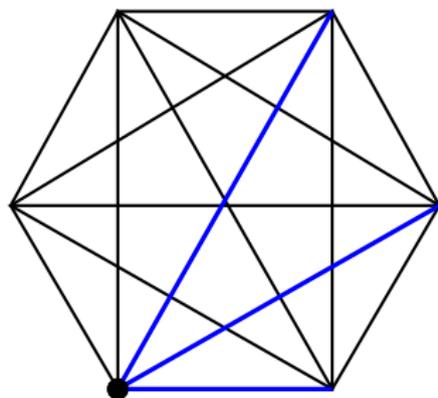
Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto. Colorimos de azul as arestas entre pessoas que se conhecem, e de vermelho as arestas entre pessoas que não se conhecem. Queremos mostrar que existe nesse grafo um 3-clique monocromático azul ou um 3-clique monocromático vermelho.



Números de Ramsey

Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

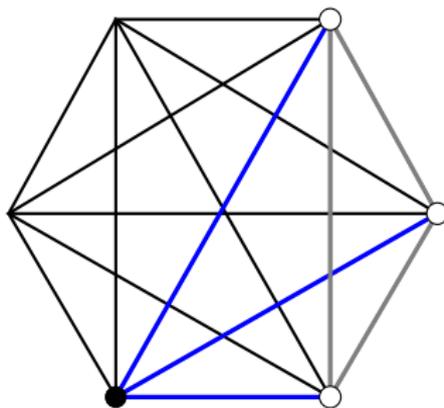
Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto. Colorimos de azul as arestas entre pessoas que se conhecem, e de vermelho as arestas entre pessoas que não se conhecem. Queremos mostrar que existe nesse grafo um 3-clique monocromático azul ou um 3-clique monocromático vermelho.



Números de Ramsey

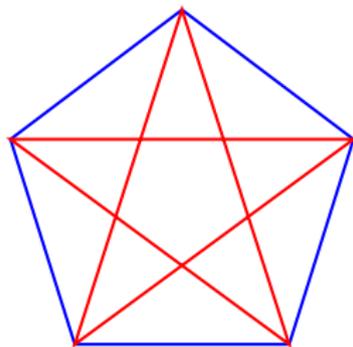
Em um conjunto de 6 pessoas, mostre que existem 3 que se conhecem mutuamente ou 3 que não se conhecem mutuamente.

Considere o grafo completo em que os vértices são as pessoas do conjunto. Colorimos de azul as arestas entre pessoas que se conhecem, e de vermelho as arestas entre pessoas que não se conhecem. Queremos mostrar que existe nesse grafo um 3-clique monocromático azul ou um 3-clique monocromático vermelho.



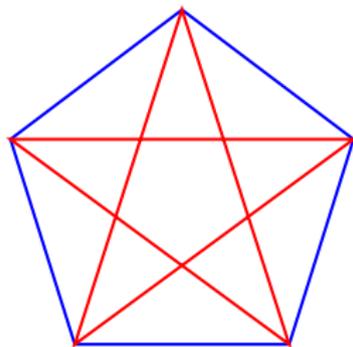
Números de Ramsey

Note que o mesmo não pode ser dito de um conjunto de 5 pessoas:



Números de Ramsey

Note que o mesmo não pode ser dito de um conjunto de 5 pessoas:



Disso concluímos que $R(3, 3) = 6$.

Números de Ramsey

s, t	1	2	3	4	5	6	7
1	1						
2	1	2					
3	1	3	6				
4	1	4	9	18			
5	1	5	14	25	43-49		
6	1	6	18	36-41	58-87	102-165	
7	1	7	23	49-61	80-143	112-298	205-540

De onde vem os limitantes?

De onde vem os limitantes?

Teorema

$$R(s, t) \leq R(s - 1, t) + R(s, t - 1).$$

De onde vem os limitantes?

Teorema

$$R(s, t) \leq R(s - 1, t) + R(s, t - 1).$$

Demonstração: Seja $n = R(s - 1, t) + R(s, t - 1)$ e considere uma 2-coloração sobre K_n usando as cores azul e vermelho. Seja v um vértice de K_n .

De onde vem os limitantes?

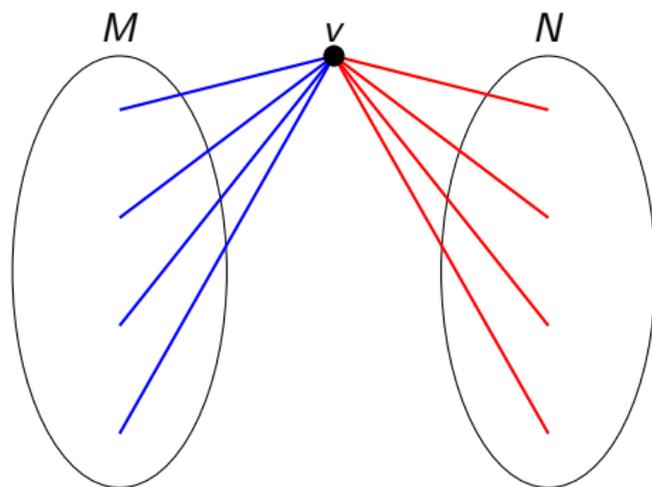
Teorema

$$R(s, t) \leq R(s - 1, t) + R(s, t - 1).$$

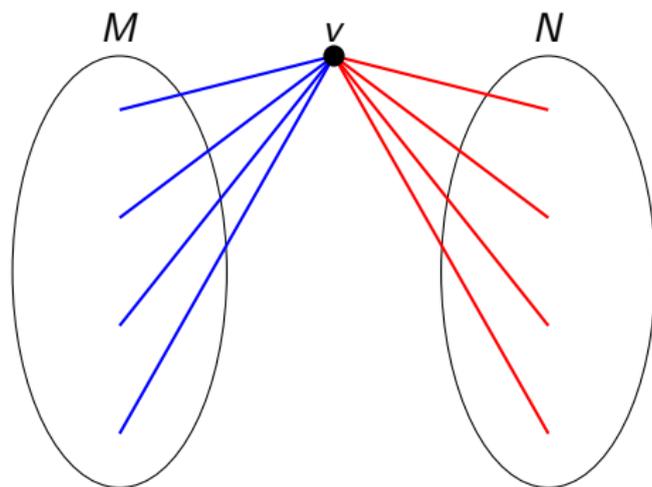
Demonstração: Seja $n = R(s - 1, t) + R(s, t - 1)$ e considere uma 2-coloração sobre K_n usando as cores azul e vermelho. Seja v um vértice de K_n . Defina os conjuntos $M, N \subset V(K_n) - \{v\}$ tais que

- $u \in M$ se vu é azul.
- $u \in N$ se vu é vermelho.

Números de Ramsey

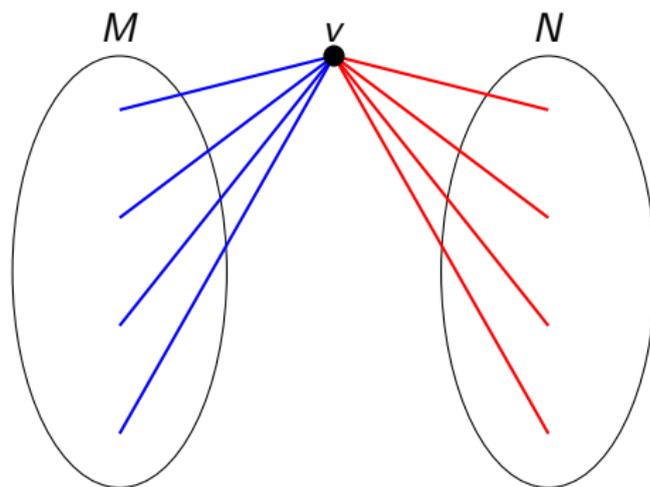


Números de Ramsey



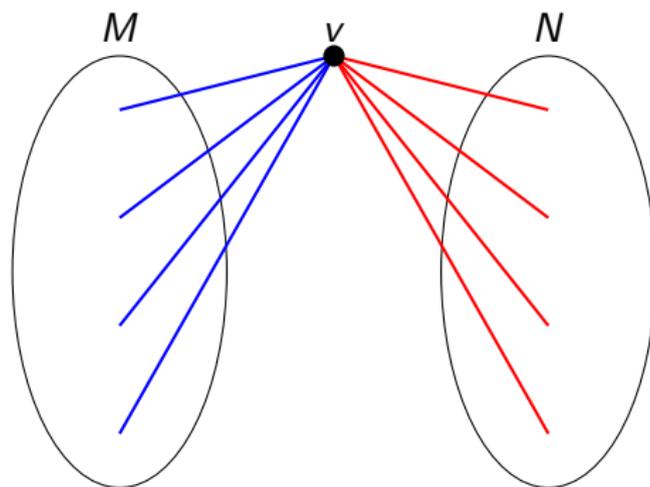
Temos $n = |M| + |N| + 1$, logo $|M| \geq R(s - 1, t)$ ou $|N| \geq R(s, t - 1)$.

Números de Ramsey



Temos $n = |M| + |N| + 1$, logo $|M| \geq R(s-1, t)$ ou $|N| \geq R(s, t-1)$.
Suponha SPG que $|M| \geq R(s-1, t)$. Se existe um t -clique monocromático vermelho com vértices em M , terminamos.

Números de Ramsey



Temos $n = |M| + |N| + 1$, logo $|M| \geq R(s-1, t)$ ou $|N| \geq R(s, t-1)$.
Suponha SPG que $|M| \geq R(s-1, t)$. Se existe um t -clique monocromático vermelho com vértices em M , terminamos. Se não, então existe um $s-1$ -clique monocromático azul com vértices em M , portanto existe um s -clique monocromático azul com vértices em $M \cup \{v\}$, e terminamos. \square

Números de Ramsey

Lembre-se da identidade de Pascal:
$$\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$$

Números de Ramsey

Lembre-se da identidade de Pascal: $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$

Utilizando a identidade anterior, pode-se facilmente provar por indução que

$$R(s, t) \leq \binom{s+t-2}{s-1}$$

Números de Ramsey

Lembre-se da identidade de Pascal: $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$

Utilizando a identidade anterior, pode-se facilmente provar por indução que

$$R(s, t) \leq \binom{s+t-2}{s-1}$$

De fato, note que $R(s, 1) = 1 = \binom{s-1}{s-1}$ e $R(1, t) = 1 = \binom{t-1}{0}$

Números de Ramsey

Lembre-se da identidade de Pascal: $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$

Utilizando a identidade anterior, pode-se facilmente provar por indução que

$$R(s, t) \leq \binom{s+t-2}{s-1}$$

De fato, note que $R(s, 1) = 1 = \binom{s-1}{s-1}$ e $R(1, t) = 1 = \binom{t-1}{0}$ e se

$$R(s-1, t) \leq \binom{s+t-3}{s-2} \text{ e } R(s, t-1) \leq \binom{s+t-3}{s-1}$$

Números de Ramsey

Lembre-se da identidade de Pascal: $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$

Utilizando a identidade anterior, pode-se facilmente provar por indução que

$$R(s, t) \leq \binom{s+t-2}{s-1}$$

De fato, note que $R(s, 1) = 1 = \binom{s-1}{s-1}$ e $R(1, t) = 1 = \binom{t-1}{0}$ e se

$$R(s-1, t) \leq \binom{s+t-3}{s-2} \text{ e } R(s, t-1) \leq \binom{s+t-3}{s-1}$$

então

$$\begin{aligned} R(s, t) &\leq R(s-1, t) + R(s, t-1) \\ &\leq \binom{s+t-3}{s-2} + \binom{s+t-3}{s-1} = \binom{s+t-2}{s-1} \end{aligned}$$

Em particular, temos $R(s, s) \leq \binom{2s-2}{s-1}$.

Em particular, temos $R(s, s) \leq \binom{2s-2}{s-1}$.

Mas e quanto a limitantes inferiores?

Em particular, temos $R(s, s) \leq \binom{2s-2}{s-1}$.

Mas e quanto a limitantes inferiores?

Para encontrá-los, faremos uso do método probabilístico.

Um **espaço de probabilidade finito** é um par ordenado (Ω, \mathbb{P}) , onde Ω é um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ é uma função satisfazendo

Um **espaço de probabilidade finito** é um par ordenado (Ω, \mathbb{P}) , onde Ω é um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ é uma função satisfazendo

- $\mathbb{P}(\Omega) = 1$.

Um **espaço de probabilidade finito** é um par ordenado (Ω, \mathbb{P}) , onde Ω é um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ é uma função satisfazendo

- $\mathbb{P}(\Omega) = 1$.
- Se $X, Y \in \mathcal{P}(\Omega)$ e $X \cap Y = \emptyset$, então $\mathbb{P}(X \cup Y) = \mathbb{P}(X) + \mathbb{P}(Y)$.

Um **espaço de probabilidade finito** é um par ordenado (Ω, \mathbb{P}) , onde Ω é um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ é uma função satisfazendo

- $\mathbb{P}(\Omega) = 1$.
- Se $X, Y \in \mathcal{P}(\Omega)$ e $X \cap Y = \emptyset$, então $\mathbb{P}(X \cup Y) = \mathbb{P}(X) + \mathbb{P}(Y)$.

Ω é dito *espaço amostral*.

Os elementos de $\mathcal{P}(\Omega)$ são ditos *eventos*.

Um Exemplo

Seja Ω um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$.

Um Exemplo

Seja Ω um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$.

Então (Ω, \mathbb{P}) é um espaço de probabilidade, pois

Um Exemplo

Seja Ω um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$.

Então (Ω, \mathbb{P}) é um espaço de probabilidade, pois

- $\mathbb{P}(\Omega) = \frac{|\Omega|}{|\Omega|} = 1$.

Seja Ω um conjunto finito e $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$.

Então (Ω, \mathbb{P}) é um espaço de probabilidade, pois

- $\mathbb{P}(\Omega) = \frac{|\Omega|}{|\Omega|} = 1$.
- Se $X, Y \in \mathcal{P}(\Omega)$ e $X \cap Y = \emptyset$, então

$$\mathbb{P}(X \cup Y) = \frac{|X \cup Y|}{|\Omega|} = \frac{|X| + |Y|}{|\Omega|} = \frac{|X|}{|\Omega|} + \frac{|Y|}{|\Omega|} = \mathbb{P}(X) + \mathbb{P}(Y).$$

Teorema Supremo da Probabilidade

Teorema Supremo da Probabilidade

Se a probabilidade de um evento é diferente de 0, então o evento é não vazio.

Teorema Supremo da Probabilidade

Se a probabilidade de um evento é diferente de 0, então o evento é não vazio.

Demonstração: $\Omega \cap \emptyset = \emptyset$, portanto $\mathbb{P}(\Omega) = \mathbb{P}(\Omega \cup \emptyset) = \mathbb{P}(\Omega) + \mathbb{P}(\emptyset)$, logo $\mathbb{P}(\emptyset) = 0$.

Teorema Supremo da Probabilidade

Se a probabilidade de um evento é diferente de 0, então o evento é não vazio.

Demonstração: $\Omega \cap \emptyset = \emptyset$, portanto $\mathbb{P}(\Omega) = \mathbb{P}(\Omega \cup \emptyset) = \mathbb{P}(\Omega) + \mathbb{P}(\emptyset)$, logo $\mathbb{P}(\emptyset) = 0$. A contrapositiva desse fato é o teorema que queremos provar.

O Método Probabilístico

O método probabilístico é um método não-construtivo de provar a existência de um objeto matemático com determinada característica.

O Método Probabilístico

O método probabilístico é um método não-construtivo de provar a existência de um objeto matemático com determinada característica.

Ele consiste em mostrar que, ao escolher aleatoriamente esses objetos, a probabilidade de que o resultado tenha a característica desejada não é zero.

O Método Probabilístico

O método probabilístico é um método não-construtivo de provar a existência de um objeto matemático com determinada característica.

Ele consiste em mostrar que, ao escolher aleatoriamente esses objetos, a probabilidade de que o resultado tenha a característica desejada não é zero.

Apesar de a prova usar probabilidade, a conclusão final é determinada com certeza, sem qualquer possibilidade de erro.

Teorema

Se $A \in \mathcal{P}(\Omega)$ é um evento, então $\mathbb{P}(A^c) = 1 - \mathbb{P}(A)$.

Teorema

Se $A \in \mathcal{P}(\Omega)$ é um evento, então $\mathbb{P}(A^c) = 1 - \mathbb{P}(A)$.

Demonstração: Note que A e A^c são disjuntos

Teorema

Se $A \in \mathcal{P}(\Omega)$ é um evento, então $\mathbb{P}(A^c) = 1 - \mathbb{P}(A)$.

Demonstração: Note que A e A^c são disjuntos, logo
 $\mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(A^c) = \mathbb{P}(A \cup A^c) = \mathbb{P}(\Omega) = 1$. \square

Teorema

Se $A, B \in \mathcal{P}(\Omega)$ são eventos, então $\mathbb{P}(A \cup B) \leq \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B)$.

Teorema

Se $A, B \in \mathcal{P}(\Omega)$ são eventos, então $\mathbb{P}(A \cup B) \leq \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B)$.

Demonstração: Note que

- $A = (A - B) \cup (A \cap B)$
- $B = (B - A) \cup (A \cap B)$
- $A \cup B = (A - B) \cup (A \cap B) \cup (B - A)$

e que $A - B$, $A \cap B$ e $B - A$ são, dois a dois, disjuntos

Mais um Teorema

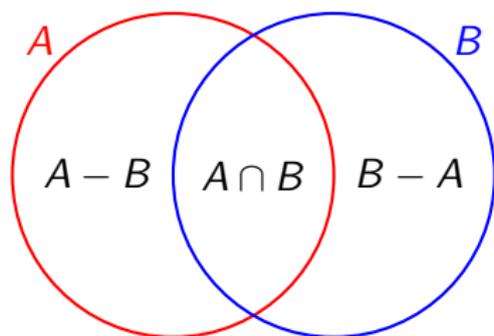
Teorema

Se $A, B \in \mathcal{P}(\Omega)$ são eventos, então $\mathbb{P}(A \cup B) \leq \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B)$.

Demonstração: Note que

- $A = (A - B) \cup (A \cap B)$
- $B = (B - A) \cup (A \cap B)$
- $A \cup B = (A - B) \cup (A \cap B) \cup (B - A)$

e que $A - B$, $A \cap B$ e $B - A$ são, dois a dois, disjuntos



Mais um Teorema

Logo

$$\mathbb{P}(A \cup B) = \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A)$$

Logo

$$\begin{aligned}\mathbb{P}(A \cup B) &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) \\ &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) + \mathbb{P}(A \cap B) - \mathbb{P}(A \cap B)\end{aligned}$$

Logo

$$\begin{aligned}\mathbb{P}(A \cup B) &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) \\ &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) + \mathbb{P}(A \cap B) - \mathbb{P}(A \cap B) \\ &= \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B) - \mathbb{P}(A \cap B)\end{aligned}$$

Logo

$$\begin{aligned}\mathbb{P}(A \cup B) &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) \\ &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) + \mathbb{P}(A \cap B) - \mathbb{P}(A \cap B) \\ &= \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B) - \mathbb{P}(A \cap B) \\ &\leq \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B)\end{aligned}$$

Logo

$$\begin{aligned}\mathbb{P}(A \cup B) &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) \\ &= \mathbb{P}(A - B) + \mathbb{P}(A \cap B) + \mathbb{P}(B - A) + \mathbb{P}(A \cap B) - \mathbb{P}(A \cap B) \\ &= \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B) - \mathbb{P}(A \cap B) \\ &\leq \mathbb{P}(A) + \mathbb{P}(B)\end{aligned}$$

Por indução, concluímos que, dado $X \subset \mathcal{P}(\Omega)$, temos

$$\mathbb{P}\left(\bigcup_{A \in X} A\right) \leq \sum_{A \in X} \mathbb{P}(A)$$

Agora temos as ferramentas necessárias para buscar uma cota inferior para $R(s, s)$.

Agora temos as ferramentas necessárias para buscar uma cota inferior para $R(s, s)$.

Seja $n \in \mathbb{N}$.

Agora temos as ferramentas necessárias para buscar uma cota inferior para $R(s, s)$.

Seja $n \in \mathbb{N}$. Queremos determinar que relação n deve satisfazer para que possamos *garantir* a existência de uma coloração sobre as arestas de K_n em que não haja um s -clique monocromático.

Demonstração

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$.

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$. Note que $|\Omega| = 2^{\binom{n}{2}}$, pois o grafo em questão possui $\binom{n}{2}$ arestas, e cada aresta pode ter uma dentre 2 cores.

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$. Note que $|\Omega| = 2^{\binom{n}{2}}$, pois o grafo em questão possui $\binom{n}{2}$ arestas, e cada aresta pode ter uma dentre 2 cores. Seja S um conjunto de s vértices de K_n .

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$. Note que $|\Omega| = 2^{\binom{n}{2}}$, pois o grafo em questão possui $\binom{n}{2}$ arestas, e cada aresta pode ter uma dentre 2 cores.

Seja S um conjunto de s vértices de K_n . Seja A_S o evento dado por $A_S := \{c \text{ coloração} : G[S] \text{ é monocromático}\}$.

Demonstração

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$. Note que $|\Omega| = 2^{\binom{n}{2}}$, pois o grafo em questão possui $\binom{n}{2}$ arestas, e cada aresta pode ter uma dentre 2 cores.

Seja S um conjunto de s vértices de K_n . Seja A_S o evento dado por $A_S := \{c \text{ coloração} : G[S] \text{ é monocromático}\}$. A probabilidade de A_S será

$$\frac{|A_S|}{2^{\binom{n}{2}}}$$

Demonstração

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$. Note que $|\Omega| = 2^{\binom{n}{2}}$, pois o grafo em questão possui $\binom{n}{2}$ arestas, e cada aresta pode ter uma dentre 2 cores.

Seja S um conjunto de s vértices de K_n . Seja A_S o evento dado por $A_S := \{c \text{ coloração} : G[S] \text{ é monocromático}\}$. A probabilidade de A_S será

$$\frac{|A_S|}{2^{\binom{n}{2}}} = \frac{2 \cdot 2^{\binom{n}{2} - \binom{s}{2}}}{2^{\binom{n}{2}}}$$

Seja Ω o conjunto de todas as possíveis colorações de K_n , e seja $\mathbb{P} : \mathcal{P}(\Omega) \rightarrow [0, 1]$ dada por $X \mapsto \frac{|X|}{|\Omega|}$. Note que $|\Omega| = 2^{\binom{n}{2}}$, pois o grafo em questão possui $\binom{n}{2}$ arestas, e cada aresta pode ter uma dentre 2 cores.

Seja S um conjunto de s vértices de K_n . Seja A_S o evento dado por $A_S := \{c \text{ coloração} : G[S] \text{ é monocromático}\}$. A probabilidade de A_S será

$$\frac{|A_S|}{2^{\binom{n}{2}}} = \frac{2 \cdot 2^{\binom{n}{2} - \binom{s}{2}}}{2^{\binom{n}{2}}} = 2^{1 - \binom{s}{2}}$$

Dessa forma, temos que a probabilidade que haja **pelo menos um** s -clique monocromático será

$$\mathbb{P} \left(\bigcup_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} A_S \right)$$

Demonstração

Dessa forma, temos que a probabilidade que haja **pelo menos um** s -clique monocromático será

$$\mathbb{P}\left(\bigcup_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} A_S\right) \leq \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} \mathbb{P}(A_S)$$

Demonstração

Dessa forma, temos que a probabilidade que haja **pelo menos um** s -clique monocromático será

$$\mathbb{P}\left(\bigcup_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} A_S\right) \leq \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} \mathbb{P}(A_S) = \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} 2^{1-\binom{s}{2}}$$

Demonstração

Dessa forma, temos que a probabilidade que haja **pelo menos um** s -clique monocromático será

$$\mathbb{P}\left(\bigcup_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} A_S\right) \leq \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} \mathbb{P}(A_S) = \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} 2^{1-\binom{s}{2}} = \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}}$$

Demonstração

Dessa forma, temos que a probabilidade que haja **pelo menos um** s -clique monocromático será

$$\mathbb{P}\left(\bigcup_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} A_S\right) \leq \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} \mathbb{P}(A_S) = \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} 2^{1-\binom{s}{2}} = \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}}$$

Portanto a probabilidade de que não haja **nenhum** s -clique monocromático será maior do que ou igual a $1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}}$.

Dessa forma, temos que a probabilidade que haja **pelo menos um** s -clique monocromático será

$$\mathbb{P}\left(\bigcup_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} A_S\right) \leq \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} \mathbb{P}(A_S) = \sum_{\substack{S \subset V(K_n) \\ |S|=s}} 2^{1-\binom{s}{2}} = \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}}$$

Portanto a probabilidade de que não haja **nenhum** s -clique monocromático será maior do que ou igual a $1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}}$. Dessa forma, basta encontrar o valor de n para o qual $1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0$.

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$
$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1}$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$\frac{n(n-1)\dots(n-s+1)}{s!} < 2^{\binom{s}{2}-1}$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$\frac{n(n-1)\dots(n-s+1)}{s!} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$n(n-1)\dots(n-s+1) < 2^{\binom{s}{2}-1} s!$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$\frac{n(n-1)\dots(n-s+1)}{s!} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$n(n-1)\dots(n-s+1) < 2^{\binom{s}{2}-1} s!$$

Essa é uma desigualdade difícil de se resolver...

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$\frac{n(n-1)\dots(n-s+1)}{s!} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$n(n-1)\dots(n-s+1) < 2^{\binom{s}{2}-1} s!$$

Essa é uma desigualdade difícil de se resolver... Mas note que

$$n^s > n(n-1)\dots(n-s+1)$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$\frac{n(n-1)\dots(n-s+1)}{s!} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$n(n-1)\dots(n-s+1) < 2^{\binom{s}{2}-1} s!$$

Essa é uma desigualdade difícil de se resolver... Mas note que $n^s > n(n-1)\dots(n-s+1)$, portanto basta tomar n tal que

$$n^s \leq 2^{\binom{s}{2}-1} s!$$

Demonstração

Resta resolver em n a desigualdade

$$1 - \binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} > 0 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} 2^{1-\binom{s}{2}} < 1 \quad \iff$$

$$\binom{n}{s} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$\frac{n(n-1)\dots(n-s+1)}{s!} < 2^{\binom{s}{2}-1} \quad \iff$$

$$n(n-1)\dots(n-s+1) < 2^{\binom{s}{2}-1} s!$$

Essa é uma desigualdade difícil de se resolver... Mas note que $n^s > n(n-1)\dots(n-s+1)$, portanto basta tomar n tal que

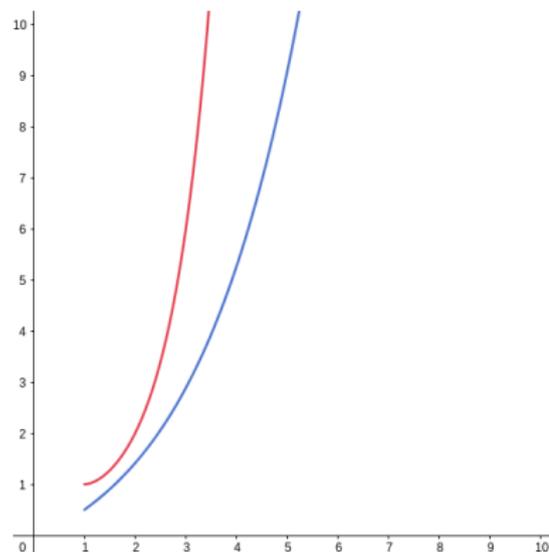
$$n^s \leq 2^{\binom{s}{2}-1} s! \text{ i.e., } n \leq \sqrt[s]{2^{\binom{s}{2}-1} s!}.$$

Conclusão

Concluimos então que $\sqrt[s]{2\binom{s}{2}^{-1}s!} < R(s, s) \leq \binom{2s-2}{s-1}$

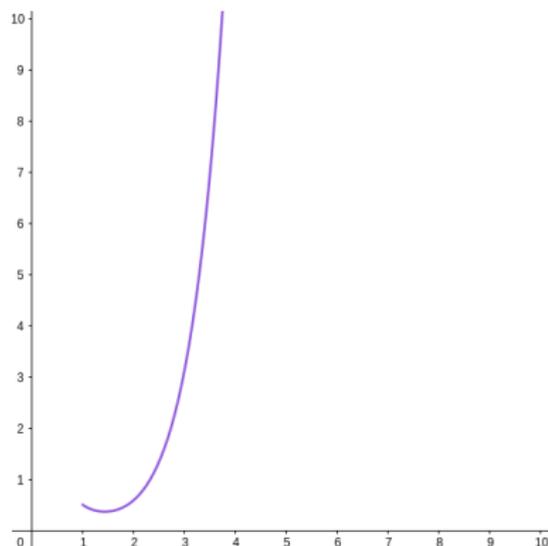
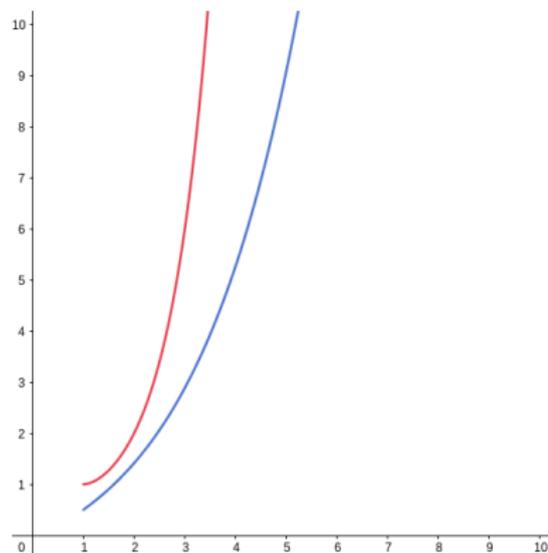
Conclusão

Concluimos então que $\sqrt[s]{2\binom{s}{2}^{-1}s!} < R(s, s) \leq \binom{2s-2}{s-1}$



Conclusão

Concluimos então que $\sqrt[s]{2\binom{s}{2}^{-1}s!} < R(s, s) \leq \binom{2s-2}{s-1}$



Niranjan Balachandran. *THE PROBABILISTIC METHOD IN COMBINATORICS*. Disponível em: http://www.math.iitb.ac.in/~niranj/The_Probabilistic_method_Combinatorics.pdf.

https://en.wikipedia.org/wiki/Ramsey%27s_theorem.